

Reafirmar o  
compromisso!

Campanha Salarial 2014

# Técnico-administrativos deflagram greve a partir de 17 de março por tempo indeterminado

Aprimoramento da carreira, data-base, revogação da lei da EBSEH, cumprimento integral do acordo de greve e paridade entre ativos e aposentados, estão entre os principais pontos de pauta

Leia nas pág. 4 e 5

Vigilantes em reunião no Ministério do Planejamento debatem sobre violência nas Universidades e cobram concurso

Servidores do HU pedem ao Reitor Henrique Duque que EBSEH entre novamente em pauta no CONSU

Leia na pág. 3



Vigilantes e servidores do HU se reúnem com Reitor e apresentam suas pautas

## HO MENAGEM

Coordenador Ricardo Bonfante é agraciado com Medalha JK

Primeiro vice-presidente da ASUFJF (Associação dos Servidores da UFJF), Ricardo Bonfante recebe homenagem da Universidade...



Leia na pág. 6

## Hospital Universitário oferece programa anti-tabagismo

Centro Interdisciplinar de Pesquisa e Intervenção em Tabagismo (CIPIT/HU) oferece atividades de tratamento voltadas aos trabalhadores do Hospital Universitário – unidade Santa Catarina

Leia na pág. 7

Confira na coluna “Nossos Eventos” as fotos do Almoço do Servidor e da 15ª Colônia de Férias do Sintufefuf

Veja na pág. 8

## EDITORIAL

## PALAVRA DO SERVIDOR

## Nossa luta continua!

Mais uma vez a categoria dos técnico-administrativos em Educação se movimentou para a deflagração de greve. Em ano de Copa do Mundo, às atenções do brasileiro ficam voltadas ao esporte que é paixão nacional, o futebol. No entanto, não podemos esquecer da nossa luta por manutenção de direitos e ampliação de conquistas. Desta vez, o desafio da classe trabalhadora é ainda maior. Enquanto país sede da Copa, estamos observando o excesso de investimento que o Governo Federal aplica no evento. Estão “maquiando” as cidades que sediarão os jogos, “escondendo” nossos índios, nossa gente e nossa cultura, como fizeram com a Aldeia Maracanã no Rio de Janeiro.

Não podemos deixar que a tentativa de criminalização do movimento por parte da direita e da imprensa conservadora afaste a classe trabalhadora dos atos de rua. Nossa mobilização afeta os patrões e os políticos. No entanto, estamos perdendo o “direito de greve”, que ainda é assegurado por Lei, mas que a judicialização da mesma tem sido prática constante nos últimos tempos.

Diante das privatizações que vimos em 2013, entre elas a contratação da EBSERH para gerir os HUs, é hora de lutar. Ou seja, vários são os motivos para este movimento acontecer, entre eles, a ausência de nossa Data-base, o reposicionamento de aposentados, nossa carreira. Estamos em ano de Eleição. É preciso que nossa categoria entenda e reforce a construção do movimento que somente será vitorioso com a nossa unidade e a participação das atividades programadas.

É hora de dialogar com os governantes e chamar atenção para as nossas reivindicações. Vamos mostrar força e disposição! A partir do dia 17 de março, vamos parar nossas atividades por tempo indeterminado e fazer um movimento de muita garra e luta!

## Quais são as suas expectativas em relação à luta do trabalhador para 2014?



“Acho que 2014 tem que ser bem melhor para que a gente consiga atingir as metas pretendidas. Temos muitas lutas, como aumento para aposentado, servidor ativo e inativo. E nesse ano de eleições presidenciais, espero que apareçam candidatos melhores. Até o hospital universitário estão querendo privatizar. Como a população mais pobre vai ter consulta? O HU antes era a salvação mediante um SUS precário. Mas a eleição não vai atrapalhar a nossa luta. E se o acordo da greve não for cumprido, o servidor público não vota mais nela (Dilma).” *Renê – Biblioteca*

“Eu não tenho expectativa nenhuma para 2014. A nossa vida enquanto funcionário público estagnou. Falam, falam em conquista e eu não vejo. De Fernando Henrique até hoje nós não tivemos ganhos. É aquele pouquinho, aquele pouquinho, aquele pouquinho... e nós estamos estagnados. Você não tem um poder aquisitivo para aposentar e ficar bem.

Depois da última greve ficou tudo muito no ar. Nem tudo foi cumprido, e a gente precisa de muito mais além do que foi oferecido. Me sinto extremamente insatisfeita em relação ao acordo que foi feito com o governo. O governo não tem interesse nenhum em melhorar a vida do funcionário público. Eu vejo as universidades sendo privatizadas aos pouquinhos. O que eu estou vendo é uma terceirização silenciosa, é uma privatização silenciosa, haja visto os HUs.” *Elisabeth – Serviço Social*



“Minha expectativa é boa, mas esse não vai ser um ano fácil. A gente tem que organizar mais, devido às eleições. Temos notícias que não são boas para a categoria, como por exemplo, as 30 horas. Então a gente tem que se engajar mais, e participar mais das ações políticas. Nós, enquanto trabalhadores da educação, precisamos de abertura de concurso público, principalmente na área de vigilância. Nós estamos nessa luta. Desde o governo Fernando Henrique não temos abertura de concurso público para repor as vagas ociosas, e os serviços estão privatizando. A gente tem que ficar atento, porque esse é um ano atípico, não podemos deixar a copa do mundo desviar as nossas atenções.” *Armonique – Vigilante*

“Que as promessas da última greve continuem se concretizando. Não vai ser um ano muito fácil por conta do processo eleitoral da presidência. Existe a expectativa de que a presidente Dilma continue no cargo. A gente espera que o que foi concedido na última greve seja de fato colocado em prática. Nós temos uma defasagem salarial antiga. No serviço público existem várias categorias que possuem pisos e reajustes salariais diferentes. Mas o montante de verba que está sendo gasto com a Copa do Mundo vai atrapalhar um pouco. Pode ser que depois eles digam que houve um gasto muito grande, e gente não sabe se isso vai refletir de uma forma ou outra no reajuste salarial adequado. E nosso grande problema, é que está faltando uma Database, para que tenhamos a segurança de um reajuste, por conta da inflação. É importante batalhar por isso. Tem que ser o marco do movimento.” *Gesualdo Catsro – Facom*



## Expediente

Sintufejuj  
Sindicato dos Trabalhadores Técnico-Administrativos em Educação das Instituições Federais de Ensino no Município de Juiz de Fora  
Rua Santo Antônio, nº 309 - Centro  
Tel.: (32) 3215-7979 / Fax: (32)3215-3876  
www.sintufejuj.org.br  
comunicacao@sintufejuj.org.br  
Twitter: @sintufejuj  
Facebook: https://www.facebook.com/sintufejuj

Coordenação Geral:  
Paulo Dimas de Castro  
Lucas da Silva Simeão  
Coordenação de Comunicação:  
Rosângela Marcia Frizzera  
Luiz Roberto Pereira  
Jornalista Responsável:  
Camila Pravato  
13.164 - DRT/MG

Conselho Editorial:  
Edson Furtado de Mello  
José Henrique Lopes  
José Farias Lima  
José Pedro de Paula  
Lucas da Silva Simeão  
Luiz Roberto Pereira  
Paulo Dimas de Castro  
Rogério da Silva  
Rosângela Márcia Frizzera  
Silvestre dos Santos

## Diagramação:

Sintufejuj  
Colaboração: Monique Campos, Mauro Assis e Vanessa Ferreira  
Fotos:  
Sintufejuj  
Projeto gráfico:  
Kojio Comunicação

Os artigos assinados são de total responsabilidade dos autores e não refletem necessariamente a opinião da Diretoria do Sintufejuj.

## VIOLÊNCIA NAS UNIVERSIDADES

# Vigilantes da UFJF se reúnem com a deputada Margarida Salomão, Fasubra e Ministério do Planejamento em Brasília

Representantes dos vigilantes da Universidade apresentam preocupação com extinção do cargo por falta de concurso público

Reunidos no Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão (MPOG), em Brasília, servidores da vigilância da Universidade Federal de Juiz de Fora, diretores da FASUBRA e a deputada Margarida Salomão (PT) discutiram sobre a falta de segurança nos campi Universitários. Representando o MPOG, estavam presentes o Secretário de Relações de Trabalho no Serviço Público do Ministério do Planejamento, Sr. Sérgio Eduardo Arbulu Mendonça.

A reunião teve início com o relato da deputada sobre a crescente violência nas Universidades Federais. Aproveitando a fala de Margarida Salomão, a FASUBRA reforçou a importância do cargo de vigilância e o entendimento de que o mesmo não está extinto, tendo em vista que o cargo está abrangido pelo Plano de Cargos da Carreira dos Técnicos-administrativos em Educação, de que trata a Lei n.º 11.091/05. Desta forma, representando a UFJF, Isalino Clemente e Mauro Dornella, ressaltaram a necessidade de abertura e reposição de vagas para vigilantes em concurso público nas Universidades, o que segundo eles, não vêm acontecendo.

Para justificar esta necessidade, os representantes sindicais e GT de vigilantes expuseram argumentos e comprovaram a legalidade do concurso. Diante da questão, a

deputada solicitou ao Ministério do Planejamento a revisão e o pronunciamento do mesmo o mais rápido possível, em relação à regulamentação que trata do cargo de vigilante.

Segundo depoimento do secretário do MP, o cargo de Vigilante tem especificidade diferente dos outros cargos de segurança federal, por atuar em uma cidade universitária, com população de pessoas e veículos muito maiores que várias cidades do Brasil, e por tanto, trata-se de um cargo diferenciado dos demais. Durante a reunião, foi apresentado um estudo feito pela Pró-Reitoria de Extensão da UFJF sobre o nível de violência na cidade, violência esta que faz parte do cotidiano dos universitários. Sem incentivo do Governo, os terceirizados não possuem a qualificação e a capacitação necessárias para atuar em espaço acadêmico. Os servidores apresentaram a preocupação em relação à Lei n.º 8.668/1993 que proíbe ao setor de vigilância dar ordens aos terceirizados, cabendo esta função somente à firma. Universidade Federal do Rio Grande do Sul, também presente, apresentou ao secretário um dossiê de ocorrências geradas nos campi das universidades com mais de 200 páginas.

Ao final da reunião, a FASUBRA e a Deputada Margarida Salomão se comprometeram em serem o canal de resposta do MPOG, e caso seja necessária uma assessoria

sobre a pauta, solicitará ajuda do GT Segurança Nacional da FASUBRA.

De acordo com os vigilantes, o próximo passo é se reunirem com o MEC para pautar concurso público.

## Vigilantes se reúnem com reitor

Após o encontro, os vigilantes da UFJF se reuniram na construção de um ofício e encaminharam ao reitor, professor Henrique Duque. No documento, reivindicam a abertura imediata de concurso público para o cargo de vigilante na UFJF; criação de um Plano de Segurança Institucional da UFJF, envolvendo no processo de elaboração os três segmentos (estudantes, técnico-administrativos e docentes); condições de trabalho para os servidores da vigilância, como viaturas e uniformes, que atualmente não estão sendo oferecidos; retorno de armamento para os servidores da vigilância; retirada do poder de gestão do delegado da Polícia Federal dentro do campus da UFJF; gestor de contrato com os terceirizados, em especial com os da Vigilância, para exigir o cumprimento dos contratos e evitar o desrespeito com direitos básicos do trabalhador da segurança, como salário, benefícios e condições de trabalho.

## CONTRATO ENTRE UFJF E EBSEH

# Trabalhadores do HU aguardam posicionamento da administração superior

Tendo em vista a experiência negativa das universidades que já estão sendo geridas pela Empresa Brasileira de Serviços Hospitalares (EBSEH), vinculada ao Ministério da Educação, servidores da UFJF decidiram encaminhar uma solicitação ao conselho superior para que a EBSEH seja colocada em pauta novamente. Embora já tenha sido votada no conselho superior, a categoria entende que ainda pode haver uma discussão. Preocupados em como será a administração dentro do hospital, que hoje é

de ensino, e de excelência, mas que está se transformando em apenas assistência, servidores do HU se reuniram com o reitor, professor Henrique Duque. Na ocasião, questionaram a situação dos servidores que irão ou não permanecer no quadro de funcionários do Hospital, além de outras preocupações.

Durante a reunião, o reitor afirmou que todos os direitos conquistados pela categoria serão garantidos.

Enquanto a decisão sobre as diversas

questões que envolvem os trabalhadores não é tomada, foi criada uma Comissão de Acompanhamento do Contrato (ainda não celebrado) entre a (UFJF) Universidade Federal de Juiz de Fora e a EBSEH (Empresa Brasileira de Serviços Hospitalares). Desta forma, os servidores apresentam critérios para proteger a categoria e diminuir os danos do contrato. Como representante da Comissão ficou indicado o coordenador do Sintufejuj, Edson Furtado de Mello.

## CAMPANHA SALARIAL 2014

# Servidores técnico-administrativos em educação deflagram greve dia 17 de março

Levantando bandeiras fundamentais, atividades têm início em janeiro nos estados e, na primeira semana de fevereiro, em Brasília



39 representantes de Universidades de todo o Brasil participam de Plenária para deflagração da Greve



Assembleia geral confirma decisão da Plenária Nacional e definem comando de mobilização

Reunidos em assembleia geral no dia 13 de fevereiro, os servidores técnico-administrativos em Educação das Instituições Federais de Ensino de Juiz de Fora, votaram pela deflagração da greve por tempo indeterminado. A decisão confirma a deliberação da Plenária Nacional da Fasubra, ocorrida nos dias 08 e 09 de fevereiro, que contou com a presença dos delegados Lucas Simeão, eleito pela diretoria do Sintufejuf, Rosângela Frizzeiro e Luiz Roberto, representando o coletivo “Tribo” e Antônio Henrique Ceres Júnior, do coletivo “Vamos à luta”.

Entre as principais pautas de reivindicação estão a revogação da lei da EBSEH; aprimoramento da carreira; database; cumprimento integral do acordo de greve; paridade total entre ativos e aposentados; não à perseguição e criminalização da luta; liberação de dirigentes sindicais para mandato classista; isonomia salarial entre os poderes e jornada de trabalho de 30 horas.

De acordo com a Fasubra, devido às atenções voltadas à copa do mundo e as eleições, 2014 é um ano de desafios para a classe trabalhadora. Diante também das recentes privatizações ocorridas em 2013, em Hospitais Universitários (EBSEH), previdência (FUNPRESP), rodovias, aeroportos, e o mais emblemático leilão do campo de Libra, além da criminalização dos movimentos sociais, é imprescindível lutar.

Por isso, é necessária a mobilização da categoria para pressionar o governo, dialogar com a população, além de buscar articulações com outros movimentos e agregar bandeiras de luta à pauta do conjunto dos trabalhadores.

A necessidade da greve já era apontada desde setembro de 2013, durante as Plenárias da Fasubra, como único elemento de pressão. Durante encontro em Brasília, nos dias 17 e 18 de dezembro, servidores das instituições federais de ensino superior e centrais sindicais definiram o calendário de lutas para 2014. Demonstrando força e disposição, delegados de todo o Brasil aprovaram o indicativo de greve para segunda quinzena de Março.

A Plenária de fevereiro contou com representantes de 39 universidades de todo o Brasil. Foram dois dias de análise política e econômica do país, destacando como pontos principais a situação dos Hospitais Universitários com a implantação da EBSEH e a Reforma da Previdência. Os delegados presentes decidiram intensificar o calendário de mobilização e definir a deflagração de Greve Nacional dos Trabalhadores Técnico-Administrativos em Educação, representados pelos sindicatos filiados a Fasubra, para o dia 17 de março. Das 39 entidades, 24 deliberaram a favor, 8 contra, 6 ainda não se posicionaram e uma era Estadual. De acordo com relato dos delegados que representaram os servidores de Juiz de Fora, os votos contrários não rechaçam a greve e apoiam a decisão da plenária.

## Direito de greve

Com o objetivo de evitar a judicialização do movimento, a greve foi deflagrada com 30 dias de antecedência. Conforme a Lei nº 7.738, a Constituição Federal assegura o direito de greve a todo trabalhador. No entanto, um projeto de lei que regulamenta o direito de greve do servidor público está em discussão desde o ano passado, mas, devido a divergências, o texto ainda não foi finalizado para aprovação. A proposta relatada pelo senador Romero Jucá (PMDB/RR) prejudica os servidores em diversos pontos. Entre eles, a estipulação do prazo de trinta dias para que as deliberações aprovadas em assembleia geral, com indicativo de greve, sejam notificadas ao Poder Público, a definição do percentual de trabalhadores em greve, possibilidade de corte de salários, ataque à liberdade sindical, e a permissão para que o Judiciário possa definir o fim da greve.

Desta forma, para aproveitar esses 30 dias que antecedem o começo da greve, a assembleia optou por dar início imediato ao comando de mobilização, fortalecendo o movimento. O dia 20 de fevereiro ficou definido como o “Dia Nacional de Lutas”, com ato público e panfletagens em frente à reitoria da UFJF.

## Eixo Específico da Greve que será deflagrada em 17/03:

- ⊙ Aprimoramento da carreira - piso e step (em base ao acúmulo histórico da categoria já deliberado, o detalhamento será apresentado pela direção nacional às assembleias); Extensão do art. 30 da lei 12772/12;
- ⊙ Ascensão funcional;
- ⊙ Cumprimento integral do acordo da greve de 2012, reconhecendo os certificados de capacitação que os aposentados já possuíam quando da constituição da carreira, e cronograma com resolutividade para a negociação dos relatórios de todos GTs;
- ⊙ Reconhecimento dos cursos de mestrados e doutorados fora do país;
- ⊙ Aproveitamento de disciplinas da pós-graduação (especialização, mestrado e doutorado) para pleitear incentivo a capacitação
- ⊙ Turnos contínuos, com jornada de trabalho de 30 horas sem redução salarial para manter a universidade aberta nos três turnos;
- ⊙ Revogação das ONs (Orientações Normativas), que tratam da contagem do tempo especial convertido em tempo comum (insalubridade, periculosidade, penosidade);
- ⊙ Revogação da Lei EBSEH com concurso público pelo RJU, pela aprovação da ADIN;
- ⊙ Não a perseguição e criminalização da luta! Democratização já!
- ⊙ Liberação de dirigentes sindicais para o exercício de mandato classista;
- ⊙ Construção e reestruturação das creches nas universidades para os seus trabalhadores sem municipalização.

Fasubra

## CONAE 2014 é adiado para novembro

Por decisão do Ministério da Educação, o CONAE 2014, previsto para acontecer em fevereiro, foi adiado para o período de 19 a 23 de novembro. A plenária do Fórum Nacional de Educação que organiza a conferência publicou uma nota lamentando e reconhecendo os prejuízos

causados pelo adiamento. O FNE se compromete a definir uma agenda de mobilização articulada com os Fóruns estaduais e municipais de educação, com o objetivo de pressionar o Congresso Nacional para que o PNE seja votado imediatamente.

## Colônia de Férias arrecada alimentos para instituição beneficente

Campanha tem o intuito de despertar integração e solidariedade ao próximo

Com o objetivo de despertar nas crianças o espírito de solidariedade ao próximo e ajudar às famílias carentes, durante as inscrições para a 15ª Colônia de Férias até o final do evento, o Sintufejuj promoveu uma campanha de doações de alimentos não perecíveis.

Este ano, os alimentos arrecadados foram para a GEAHM, Grupo Espírita Dr. Alfredtz Halzeireing Müller (GEAHM) de Juiz de Fora. Trata-se de uma associação civil filantrópica, sem fins lucrativos.



## Plenária define calendário de luta

- Dia 20/02 – Dia Nacional de Lutas.
- Dia 17/03 – Deflagração de GREVE e constituição do CNG-FASUBRA;
- Dia 17/03 – Instalação do Comando Nacional de Greve
  - Avaliação do CNG sobre a participação na caravana dos SPFs, cuja data será definida no Fórum dos Federais.
- Dia 09/04 – Marcha das Centrais - CUT e CTB em São Paulo.



*Servidores fazem panfletagem na UFJF em Dia Nacional de Lutas*

## Confasubra e mandato da direção nacional são adiados até o fim da greve

Devido à impossibilidade de realização do XXII Congresso da Federação de Sindicatos dos Trabalhadores de Instituições de Ensino Superior Públicas do Brasil - Fasubra Sindical, Confasubra, durante o período de greve, o mesmo será adiado. Conforme deliberado em Assembleia Geral da categoria, realizada no dia 05 de fevereiro, e apresentado em Plenária Nacional pelos delegados, em até 30 dias após o encerramento da greve, a Fasubra deverá convocar uma nova Plenária para a realização do Congresso, e desta forma, discutir propostas para a realização do mesmo.

Em relação ao mandato da direção, a plenária definiu por aprovar a prorrogação do mesmo até 30 de setembro de 2014.



## MURAL

09 de fevereiro - Aniversário do Sintufejuj  
11 de março - I Seminário Mulheres Trabalhadoras do GT Mulheres/Sintufejuj - 14h às 18h na sede Administrativa do Sindicato.

## EM DESTAQUE

## Em inauguração de auditório, sindicato recebe visita de servidores do RS

O Sintufejuj inaugurou o auditório "Ricardo Bonfante", no segundo andar da nova sede administrativa, com uma visita especial: 40 servidores aposentados da Universidade Federal de Pelotas-RS. O grupo esteve em Juiz de Fora para fazer um intercâmbio entre sindicatos e participaram da homenagem ao coordenador e fundador da entidade.

A inauguração contou também com a presença dos coordenadores, integrantes do GT Aposentadoria do Sintufejuj e funcionários. Emocionado, Ricardo Bonfante agradeceu a homenagem e falou da honra de se dedicar ao movimento e às atividades do Sintufejuj. Paulo Dimas e Lucas Simeão ressaltaram toda a trajetória até a conquista da nova sede. Rogério da Silva lembrou das lutas que foram impulsionadas pelo homenageado, como o reposicionamento na carreira realizado em Juiz de Fora.

O coordenador do GT Aposentados e Assuntos de Aposentadoria, Aluisio da Silva, ressaltou o trabalho que é desenvolvido no grupo e a mobilização de aposentados e aposentandos dentro do Sintufejuj, norteando as lutas locais e nacionais.

Em nome da coordenação de aposentados, Silvestre dos Santos saudou os companheiros de Pelotas e agradeceu a presença que abrilhantou a inauguração do auditório, um importante espaço de debate e formação sindical.

Segundo a coordenadora geral da Asufpel (Sindicato dos Servidores da Universidade Federal de Pelotas), Maria Tereza Fujii, anualmente a entidade promove o intercâmbio para cidades do Rio Grande do Sul. Mas desta vez, decidiram conhecer o trabalho desenvolvido em Minas Gerais. De acordo com o coordenador de Aposentados da Fasubra e coordenador administrativo da Asufpel, Darci Cardoso da Silva, devido ao contato que já existia entre técnico-administrativos de Pelotas e os de Juiz de Fora, o Sintufejuj foi escolhido. Para o ano que vem, ficou acordado uma visita dos servidores de Juiz de Fora ao sul do país. "Conhecer os sindicatos, as diferentes realidades, ter essa integração entre a gente é também importante para a política", comenta Darci

## Coordenador do Sintufejuj, Ricardo Bonfante, é agraciado com medalha JK

Fundador da Associação dos servidores da UFJF, o coordenador do Sintufejuj foi homenageado no dia 18 de dezembro com a medalha Juscelino Kubitschek. Instituída em 2003, pelo Conselho Superior (Consu) da Universidade, a cerimônia é um reconhecimento a personalidades que desenvolveram papel fundamental para a consolidação da universidade ou que em sua trajetória de êxito prestaram serviços à sociedade brasileira.

Marcada para as 20h, no Museu de Arte Murilo Mendes da UFJF (MAMM), a abertura do evento contou com a apresentação da soprano Tais Bandeira, professora convidada do IAD/UFJF. A mesa composta pelo reitor da UFJF, professor Henrique Duque, pelo vice-reitor, professor José Luiz Resende, e pelo secretário geral, Sebastião Marsicano Júnior, homenageou 26 personalidades.

Indicado pela administração superior, Ricardo Bonfante é graduado na primeira turma da faculdade de odontologia da UFJF, em 1961, e até hoje dedica seu trabalho à instituição.

Seu ingresso como trabalhador na instituição foi em 1953, como auxiliar de serviços. Ricardo participou do grupo liderado pelo Prof. Necesio Tavares para a criação da Universidade Federal de Juiz de Fora. Além de fundador, foi o primeiro vice-presidente da ASUFJF (Associação dos Servidores da UFJF). O servidor também foi chefe da Secretaria do antigo ICHL (Instituto de Ciências Humanas e Letras).

Atualmente, é representante dos técnico-administrativos em educação no Conselho Superior da UFJF e no Conselho Diretor do Cine Teatro Central. Continuou sua trajetória iniciada na ASUFJF na diretoria do Sintufejuj. Coordena as atividades sindicais relacionadas aos aposentados. Como ele mesmo afirma, "são 60 anos de dedicação à UFJF e à categoria dos técnico-



Universidade homenageia Ricardo Bonfante

administrativos em educação".

Após a entrega das medalhas, o homenageado pela Faculdade de Educação Física, Ricardo Avelino Trade, discursou em nome dos agraciados. Ele comentou sobre "os belíssimos currículos dos homenageados" e a trajetória de transformação da UFJF no planejamento, investimento e legado aos alunos e à sociedade.

Em seu discurso de encerramento, o reitor da UFJF, Henrique Duque, retoma aspectos da história da instituição. Ele menciona que o Presidente Juscelino Kubitschek, ao criar a UFJF, atendeu ao clamor dos juiz-foranos. Uma decisão corajosa e visionária que transformou a instituição numa das mais importantes do Brasil.

Ao final, o reitor expressa sua gratidão aos profissionais agraciados com a honraria. Segundo ele, a qualidade da Universidade se confirma nos homenageados indicados pelas faculdades e pela administração superior. A medalha, segundo o reitor, simboliza o reconhecimento da UFJF aos agraciados, que ultrapassa os limites da UFJF, cidade e região. "Os protagonistas são vocês. Nossa gratidão e aplauso por serem pessoas cujas vidas se ligam de forma especial a esta instituição", destacou o dirigente da UFJF.

Após a entrega das medalhas, a instituição ofereceu um coquetel aos homenageados, familiares e demais convidados, realizado na área externa do MAMM.

## NOVOS CONVÊNIOS

Cristiane do Amaral de Barros  
(psicóloga)  
Av. Rio Branco, 2555/1408 - Centro  
Tel.: 9195-0787

Verdurão - Hortifrutas, Açougue e Lanchonete  
Av. Rio Branco, 1.730 - Centro  
Tel.: 3216-6404

HU LIVRE DO TABACO EM DESTAQUE

## Hospital Universitário oferece tratamento para quem deseja largar o cigarro

O cigarro que durante anos foi visto como sinônimo de atitude e liberdade é hoje combatido por diversas políticas públicas. Porém o número de fumantes no país ainda é elevado, são 25 milhões de dependentes, e cerca de 130 mil pessoas morreram por ano (350 por dia) pelos efeitos do cigarro, segundo dados da Organização Mundial de Saúde (OMS).

Atualmente o Centro Interdisciplinar de Pesquisa e Intervenção em Tabagismo (CIPIT/HU) oferece atividades de tratamento voltadas aos trabalhadores do Hospital Universitário – unidade Santa Catarina, com o intuito de reduzir o uso do tabaco nas dependências do hospital e de orientar pacientes e funcionários que pretendem largar o cigarro. São realizados encontros todas as sextas-feiras, às 9 horas, na sala 3 do prédio anexo.

De acordo com a assistente social e técnica-administrativa do HU, Ana Lúcia Vargas, os trabalhos já são desenvolvidos na unidade Dom Bosco, mas houve uma necessidade de levar o tratamento do tabagismo para a unidade Santa Catarina, com adaptação das atividades para os trabalhadores que têm uma rotina diferenciada, com turnos intensos de serviços. A unidade Santa Catarina já tem, desde abril de 2013, atividades de intervenção focadas nos pacientes internados. Ainda conforme Ana Lúcia, que é integrante do CIPIT/HU, a proposta foi unir o que é desempenhado no grupo pós-alta hospitalar com o de trabalhadores, de modo a conquistar um HU livre do tabaco.

O grupo funciona com uma média de seis encontros de acompanhamento onde se debate pontos como os motivos pelos quais a nicotina faz viciar; os hábitos que associam determinadas rotinas ao cigarro (como fumar após o café ou fumar com colegas). Abordando hábitos que fazem a pessoa “acender o cigarro no piloto automático”; métodos de reposição



da nicotina (tirar do cigarro e recolocá-la através do adesivo ou pastilha) e como o cigarro é usado em momentos de ansiedade, estresse e irritação. A ideia principal é o acompanhamento contínuo dos participantes, propondo que cada um receba no mínimo uma abordagem individual e quatro intervenções em grupo.

O CIPIT/HU é formado por profissionais, residentes e acadêmicos das áreas de serviço social, psicologia, nutrição, educação física, farmácia, análises clínicas, fisioterapia, enfermagem e medicina, no intuito de oferecer acompanhamento aos ex-fumantes e fumantes.

Segundo Ana Lúcia “a expectativa é que o trabalhador, com a oferta de sua própria instituição, passe a ser multiplicador dessa causa, que não fume aqui dentro”, uma vez que o HU é um dos pontos da rede de tratamento do tabagismo, vinculado à rede municipal.

O projeto já apresenta resultados entre 30 e 35% para o grupo. Um dos participantes, que não quis se identificar, diz que sentiu necessidade de parar de fumar pela qualidade de vida e a questão da boa saúde. “Também tem o fato de eu ser exemplo, já que trabalho no setor de saúde e atendo muito as pessoas. Já participei de outros grupos. Foi excelente a didática do grupo daqui e o apoio recebido.” conta. O grupo se apresenta como uma opção para quem deseja parar de fumar e precisa de motivação, como mostra outra trabalhadora “Temos que procurar uma força, pois sozinhos não conseguimos” afirma.



O Hospital Universitário oferece todos os tipos de tratamentos e exames através S.U.S para pacientes de glaucoma. A doença é pouco conhecida pela maioria da população e afeta o nervo óptico relacionada ao aumento da pressão intraocular. Apresenta-se na maioria das vezes em pessoas que têm parentes portadores de glaucoma, indivíduos com mais de 40 anos, pacientes com alto grau de miopia e diabéticos. Mas basta um exame de rotina para diagnosticar a doença e iniciar o tratamento que vai desde a utilização de colírios, que baixam a pressão ocular, a cirurgias e ao uso do laser.

Os tipos mais comuns de glaucoma são o glaucoma primário de ângulo fechado e o glaucoma primário de ângulo aberto, sendo este muito mais comum em negros do que em brancos, principalmente afro descendentes e americanos descendentes de negros.

O maior problema do glaucoma é o fato de esta doença ser silenciosa, só apresentando sintomas em caso de crises, onde o paciente tem a visão desfocada, sente dor forte no olho, dor de cabeça intensa, halos ou arco-íris ao olhar para a luz, náusea e vômito. Mas na maioria dos casos a pressão ocular é alta, gerando lesão no nervo óptico sem apresentar nenhum sintoma, até que gradualmente o paciente vai perdendo a visão periférica, podendo levar a cegueira irreversível, caso não haja tratamento.

Segundo o doutor Frederico Atalla Barnetta o grande problema do glaucoma é devido ao fato de a doença matar as células do sistema nervoso, a retina, e esta não tem regeneração. “Por isso é muito importante fazer prevenção, ir ao oftalmologista, fazer exame de fundo de olho e medir a pressão ocular, que é o fator de risco mais importante e que podemos controlar atualmente”.

Para receber tratamento pelo Hospital Universitário basta o paciente se dirigir à um posto médico da rede e solicitar um encaminhamento para o serviço de oftalmologia. Após o direcionamento do posto a consulta é marcada e os exames realizados, caso a doença seja diagnosticada o paciente tem acesso ao tratamento de forma gratuita. Os atendimentos de Glaucoma ocorrem no H.U às quinta e sexta.

## NOSSOS EVENTOS

## Tradicional Almoço reúne servidores, amigos e familiares



O tradicional Almoço do Servidor encerrou mais um ano celebrando as conquistas e realizações da categoria. Realizada na sede campestre, no dia 07 de dezembro, a confraternização que contou com cerca de 600 pessoas, foi uma excelente oportunidade de reencontrar os amigos. Além do almoço preparado com muito carinho para a comunidade de sindicalizados, familiares e convidados, o evento contou também com o samba e pagode do grupo Laços de Amizade, além do sorteio de prêmios.

## 15ª Colônia de Férias agita Sede Campestre do Sintufejuf

Uma semana de festa, diversão e muita brincadeira recreativa. Em sua 15ª edição, a tradicional Colônia de Férias foi novamente um sucesso. Mais de 150 crianças entre 06 e 11 anos estiveram presentes entre os dias 27 e 31 de janeiro. Com uma programação variada e turmas divididas por faixa-etária, a garotada participou de oficinas de artesanato, apresentação de teatro com Gabi Gabizoca, contação de histórias com Carlos Pravato, brincadeiras e diversos jogos esportivos, utilizando a piscina, o campo e o ginásio da sede.

Entre as atividades oferecidas pela colônia, a preferência das crianças é a piscina. Pâmela dos Santos, de 11 anos, participou pela terceira vez, e além de nadar, gostou de escorregar na lona e da cama-elástica. “É uma forma de distrair pra não ficar em casa, e ainda fazer amizades”, conta. Samuel Martins, 09 anos, esteve na edição passada, mas afirma que se divertiu mais esse ano com o grito de carnaval, além de ter adorado o lanche. “Gostei de brincar de pique-esconde e perseguição” diz.

Pedro Henrique Pires, 06 anos e Sara Rosa, 07 anos, também adoraram participar da Colônia e já planejam voltar no próximo ano. “É muito legal, eu adoro porque tem a piscina, e a brincadeira que mais gostei foi pique-gato-rato” diz Pedro. Sara, gostou de tudo, mas a atividade mais divertida para ela foi o pique-pega. “Adorei toda a semana que estive aqui” enfatiza.

Para garantir a segurança e a tranquilidade de todos durante a colônia, o sindicato contou com o trabalho de coordenadores, uma equipe de monitores da faculdade de Educação Física da UFJF e enfermeiros.

